

BÍBLIA SHEDD



Filemom

Análise

Depois da saudação e das ações de graças a Deus pela fé e pelo amor de Filemom, e da oração por maior desenvolvimento na graça, Paulo chega ao tema central da epístola. Onésimo, um escravo pertencente a Filemom, fugiu de seu senhor que morava em Colossos, depois de aparentemente haver cometido furto. Ele conseguiu fugir para a metrópole de Roma, onde entrou em contato com Paulo e converteu-se a Cristo sob sua influência e ministério. Em seguida Paulo enviou-o de volta para seu legítimo proprietário com essa carta pessoal de recomendação em seu favor, para ser entregue a Filemom. Ele pleiteia com Filemom para que recebesse de volta o penitente (e nesse entretempo convertido) escravo com boa vontade, e o perdoasse e reabilitasse, porque ele não seria mais um escravo para ele, porém "mais do que um escravo... irmão caríssimo". O próprio Paulo devolveria qualquer prejuízo que Onésimo porventura lhe tivesse causado, e esperava que Filemom cedesse à exortação ao amor cristão e ao dever cristão. A totalidade da obra fornece uma notável analogia do relato evangélico da redenção.

Autor

O autor da epístola por três vezes se identifica como Paulo (v 1,9,19), e além disso a epístola está intimamente ligada com a epístola de Paulo aos Colossenses (cf Cl 4.10-17, com Fm 2,23,24). Sua autenticidade é geralmente aceita. A epístola foi provavelmente escrita perto do fim do primeiro aprisionamento de Paulo em Roma, mais provavelmente no ano de 61 ou 62 d.C.

Esboço

TÍTULO E SAUDAÇÃO, v 1-3

AÇÃO DE GRAÇAS PELO AMOR E FÉ DE FILEMOM, v 4-7

APELO EM FAVOR DE ONÉSIMO, v 8-12

CONSIDERAÇÃO DE PAULO DEVOLVENDO ONÉSIMO, v 13-16

APELO A FILEMOM PARA RECEBER ONÉSIMO, v 17-21

QUESTÕES PESSOAIS: Saudações, v 22-25

Prefácio e saudação

1 Paulo, prisioneiro de Cristo Jesus, e o irmão Timóteo, ao amado Filemom, também nosso colaborador,^a

2 e à irmã Áfia, e a Arquipo^b, nosso companheiro de lutas, e à igreja que está em tua casa,

3 graça e paz a vós outros, da parte de Deus, nosso Pai, e do Senhor Jesus Cristo.^c

Ação de graças

4 Dou graças ao meu Deus, lembrando-me, sempre, de ti nas minhas orações,^d

5 estando ciente do teu amor e da fé que tens para com o Senhor Jesus e todos os santos,^e

1 ^aEf 3.1;
Fp 2.25

2 ^bCl 4.17

3 ^cEf 1.2

4 ^dEf 1.16;
1Ts 1.2; 2Ts 4.3

5 ^eEf 1.15

6 ^fFp 1.9

7 ^g2Co 7.13;
2Tm 1.16

8 ^h1Ts 2.6

9 ⁱPhm 1.1

6 para que a comunhão da tua fé se torne eficiente no pleno conhecimento de todo bem que há em nós, para com Cristo.^f

7 Pois, irmão, tive grande alegria e conforto no teu amor, porquanto o coração dos santos tem sido reanimado por teu intermédio.^g

Paulo intercede em favor de Onésimo

8 Pois bem, ainda que eu sinta plena liberdade em Cristo para te ordenar o que convém,^h

9 prefiro, todavia, solicitar em nome do amor, sendo o que sou, Paulo, o velho e, agora, até prisioneiro de Cristo Jesus;ⁱ

1 Paulo não se designa apóstolo mas prisioneiro no serviço de Cristo, assim fazendo que sua abnegação seja um apelo a Filemom. De igual modo, o líder espiritual somente pode apelar para sacrifício ou consagração na medida que ele os manifeste.

2 Arquipo. Possivelmente ministro da igreja em Laodicéia (Cl 4.17) e filho de Filemom e Áfia, residentes em Colossos (cf Cl 4.9).

5 Fé aqui pode ter três sentidos: 1) Fidelidade a Cristo e aos santos; 2) Confiança no Senhor e amor aos santos; 3) União de amor e fé, ambos se nutrimos mutuamente.

6,7 Fé... para com Cristo produz bênçãos, não para gozar pessoalmente mas para compartilhar com os santos. • N. Hom. Fé e conhecimento: 1) Fé é a fonte de conhecimento (cf Jo 8.31; 7.17; 10.38); 2) Fé madura-se em comunhão (cf Hb 13.15,16); 3) Nessa comunhão, conhecimento é possuir e cumprir (cf Cl 1.10).

8,9 No espírito que caracterizou Jesus, Paulo, tendo a autoridade de mandar, prefere persuadir em amor (cf 1 Co 9.1-18). O velho (gr *presbutês*) provavelmente, deve ser "embaixador", também, às vezes traduzido assim (cf Ef 6.20). Filemom teria a mesma idade que Paulo.

10 sim, solicito-te em favor de meu filho Onésimo, que gerei entre algemas.^j

11 Ele, antes, te foi inútil; atualmente. porém, é útil^a, a ti e a mim.

12 Eu to envio de volta em pessoa, quero dizer, o meu próprio coração.^k

13 Eu queria conservá-lo comigo mesmo para, em teu lugar, me servir nas algemas que carrego por causa do evangelho;^l

14 nada, porém, quis fazer sem o teu consentimento, para que a tua bondade não venha a ser como que por obrigação, mas de livre vontade.^m

15 Pois acredito que ele veio a ser afastado de ti temporariamente, a fim de que o recebas para sempre.ⁿ

16 não como escravo; antes, muito acima de escravo, como irmão caríssimo, especialmente de mim e, com maior razão, de ti, quer na carne, quer no Senhor.^o

17 Se, portanto, me consideras companheiro, recebe-o, como se fosse a mim mesmo.^p

18 E, se algum dano te fez ou se te deve

10 ¹1Co 4.15;
Cl 4.9

12 ^k(10-12)
Cl 4.9

13 ¹1Co 16.17

14 ^m2Co 9.7

15 ⁿGn 45.5

16 ^oMt 23.8;
1Tm 6.2

17 ^p2Co 8.23

20 ^qPhm 1.7

21 ^r2Co 7.16

22 ^s2Co 1.11

23 ^tCl 1.7;
4.12

24 ^uAt 12.12,

25; 13.13;

15.37-39;

Cl 4.10

^vAt 19.29; 27.2;

Cl 4.10

^wCl 4.14;

2Tm 4.10

^xCl 4.14;

2Tm 4.11

25 ^y2Tm 4.22

alguma coisa, lança tudo em minha conta.

19 Eu, Paulo, de próprio punho, o escrevo: Eu pagarei — para não te alegar que também tu me deves até a ti mesmo.

20 Sim, irmão, que eu receba de ti, no Senhor, este benefício. Reanima-me o coração em Cristo.^q

Comunicações pessoais.

Saudações e bênção

21 Certo, como estou, da tua obediência, eu te escrevo, sabendo que farás mais do que estou pedindo.^r

22 E, ao mesmo tempo, prepara-me também pousada, pois espero que, por vossas orações, vos serei restituído.^s

23 Saudam-te Epafras^t, prisioneiro comigo, em Cristo Jesus,

24 Marcos^u, Aristarco^v, Demas^w e Lucas^x, meus cooperadores.

25 A graça do Senhor Jesus Cristo seja com o vosso espírito.^y

^aútil: *significação da palavra* Onésimo

10 Onésimo, pior que inútil no seu serviço anterior, pela graça de Deus se tornara útil" (Onésimo), desejo de servir "em singeleza de coração" (Cl 3.22,23). Para Paulo, era um filho amado e para Filemom, um irmão amado (v 16).

14 Paulo teria o direito de ficar com Onésimo no lugar do serviço devido por Filemom em pagamento do benefício do evangelho (19; cf Rm 15.27), mas o apóstolo não o abriga, praticando, assim, o seu ensino sobre mordomia em que o cristão tem a obrigação de dar; mas Deus só quer aquilo que for dado de livre e boa vontade (2 Co 9.7).

15 Veio a ser afastado fala claramente sobre a providência soberana de Deus, até em casos como este de pecado e rebel- dia (cf Rm 8.28).

16 Onésimo não deixa de ser escravo, mas não será mais tratado como escravo, mas como irmão (cf Cl 3.11).

17,18 Uma perfeita ilustração de imputação: "Recebe-o, como se fosse a mim mesmo" — dá-lhe o meu mérito; "... E se deve alguma coisa, lança tudo em minha conta" — dá para mim o seu demérito (cf Tg 2.23). Parece que Onésimo, ao fugir da casa de Filemom, o tinha roubado também.

21 Mais do que estou pedindo, talvez uma insinuação, na esperança de que Filemom dê a Onésimo sua liberdade.

23 Epafras. Veja Cl 1.7n.

24 Lucas. Veja Cl 4.14n.